

Melancolia: uma discussão teórica ilustrada pelo filme elena

Joelma Aparecida Valoto Silva
Ana Suy Sesarino Kuss

Resumo

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada ao longo deste ano. Teve como objetivo investigar as relações entre o Eu e o objeto de amor na melancolia, na perspectiva da teoria psicanalítica freudiana. Para o estudo da melancolia considerou-se as pré-condições colocadas por Freud: perda do objeto, conflito da ambivalência, regressão da libido ao Eu. A fim de responder o problema de pesquisa, foram estudados os temas melancolia, feminilidade e narcisismo. Para analisar os elementos envolvidos acerca da temática da melancolia, adotou-se como recurso ilustrativo o filme “*Elena*”, lançado em 2012 e dirigido por Petra Costa. Trata-se de um documentário que narra a trajetória de vida da personagem-título. Por ser um filme de alta complexidade, devido à forte presença de diversos elementos simbólicos, além do fato de ser um documentário, é preciso ressaltar que esta pesquisa não teve a pretensão de elaborar diagnósticos ou de fazer análise dos personagens, pois não se trata de aplicar a psicanálise à arte. Na interlocução com o filme pretendeu-se apenas ilustrar algumas discussões teóricas pertinentes à pesquisa. O documentário constrói-se em torno dos efeitos de uma ausência fundamental, que se faz presente na melancolia. É nesse sentido que esta pesquisa apóia-se em algumas cenas/diálogos do filme. Concluiu-se que, a melancolia se caracteriza por uma dinâmica narcísica conflituosa entre o Eu e o Supereu, onde o objeto de amor, perdido, fica introjetado no Eu, por meio de um processo de identificação narcísica com o objeto amado, tornando o sujeito incapaz de romper os laços com esse objeto.

Palavras-chave: feminino; melancolia; objeto; psicanálise; Freud.